

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 24 — O ACORDO DE PAZ

TEXTO BÁSICO: DANIEL 9:27; I TESSALONICENSES 5:1–6

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado se derramará sobre o assolador."

VERSO ÁUREO:

"Pois quando disserem: Paz e segurança! Então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão."

— I Tessalonicenses 5:3

A SEPTUAGÉSIMA SEMANA DE DANIEL (7 ANOS PROFÉTICOS)

PRIMEIRA METADE (3,5 ANOS)

Confirmação da Falsa Aliança de Paz
Paz e Segurança Ilusória (1 Tess 5:3)

METADE & SEGUNDA METADE (3,5 ANOS)

Rompimento, Fim dos Sacrifícios, Abominação
Grande Tribulação e Guerra de Gogue/Magogue

A FALSO ACORDO DIPLOMÁTICO SUBSTITUÍDO PELA VERDADEIRA PAZ DO MASHIACH

INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Antes da manifestação gloriosa de **Yeshua HaMashiach** em Yerushalayim, as Sagradas Escrituras anunciam o surgimento de um período mundial caracterizado por um falso sentimento de estabilidade geopolítica. O profeta **Daniel** anteviu que um governante astuto e ímpio — o antimashiach — confirmaria uma aliança diplomática com muitos povos durante o período de uma semana profética (sete anos), enquanto o emissário **Sha'ul** (Paulo) advertiu os crentes de que, exatamente no momento em que as nações proclamarem "Paz e Segurança!", uma destruição repentina sobrevirá sem escapatória (**I Tessalonicenses 5:1–6**).

Esse acordo internacional não representa a verdadeira paz (*Shalom*) prometida pelos profetas do *Tanakh*. Pelo contrário, trata-se de um acordo ilusório e idólatra, produzido por negociações políticas, econômicas e ecumênicas que prepararão o cenário para a

consolidação temporária do sistema do império da iniquidade. Durante os primeiros três anos e meio dessa semana profética, as nações crerão ter finalmente alcançado o equilíbrio e a paz sustentável para Israel e o Oriente Médio.

Contudo, essa paz será breve e frágil. Na metade da septuagésima semana de Daniel (3,5 anos), o governante violará e romperá a aliança, fará cessar os sacrifícios e ofertas no Templo, erguerá a abominação desoladora (**Shiqutz Shomem**) e deflagrará a perseguição aberta contra os santos, mergulhando o mundo na fase mais aguda da Grande Tribulação e abrindo caminho para o grande conflito de Gogue e Magogue.

A **SISAEN** compreende que o acordo de paz constitui o marco inicial indiscutível da septuagésima semana de Daniel. O seu inevitável rompimento desencadeará os juízos proféticos que culminarão no retorno visível de Yeshua HaMashiach para destruir os exércitos rebeldes e estabelecer a única paz duradoura.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** enfatiza que a expectativa de uma "falsa aliança" proposta por um líder enganador antes da redenção messiânica é amplamente discutida nos escritos do Segundo Templo. Nos **Manuscritos de Qumran (CD — Documento de Damasco, Coluna I-II)** e no **Apocalipse de Elias**, alerta-se que o "Homem de Iniquidade" enganará os povos com promessas de prosperidade e paz, violando a Aliança com Israel no meio dos tempos para exigir adoração pessoal.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Qual é a profecia de Daniel 9:27 sobre a confirmação da aliança por uma semana de anos?
2. O que significa a solene advertência do emissário Sha'ul sobre o brado mundial de "Paz e Segurança"?
3. O que ocorrerá exatamente no ponto mediano (metade dos 7 anos) dessa semana profética?
4. De que maneira o rompimento do acordo de paz conecta-se com a eclosão da Guerra de Gogue e Magogue (Yechezkel 38–39)?
5. Como o remanescente dos *kadoshim* deve se posicionar diante das falsas promessas de paz mundial promovidas pelos governantes terrenos?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que é o acordo de paz anunciado na profecia das setenta semanas de Daniel?

É um tratado internacional e pacto diplomático confirmado pelo governante mundial surgido do antigo império romano (o antimashiach) com a liderança de Israel e muitas nações. Conforme Daniel 9:27, a ratificação formal desta aliança de sete anos marca o início exato da septuagésima semana profética.

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador..."

— Daniel 9:27

"As setenta semanas de anos foram decretadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade... e o príncipe que há de vir confirmará o pacto da enganabilidade antes de revelar a sua fúria."

— Midrash Tanchuma, Parashat Toldot 8

2. Esse acordo trará a verdadeira paz (Shalom) prometida pelos profetas de Israel?

Não! Absolutamente. Trata-se de uma contrafacção diabólica e temporária. A verdadeira e inabalável Shalom só será estabelecida na Terra por Yeshua HaMashiach (*Sar Shalom* — Príncipe da Paz) durante o Reino Messiânico. O acordo geopolítico da septuagésima semana gerará apenas uma fachada de estabilidade para preparar o engano global.

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Elohim Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz."

— Yeshayahu (Isaías) 9:6

"Curam superficialmente a ferida do meu povo, dizendo: Paz, paz; quando não há paz."

— Yirmeyahu (Jeremias) 6:14

3. O que ensina o emissário Sha'ul sobre a declaração de "Paz e Segurança" em I Tessalonicenses 5?

Sha'ul ensina que a proclamação mundial de "Paz e Segurança" (*Eirene kai asphaleia*) será o sinal prévio de que a repentina destruição do juízo de Elohim está prestes a desabar sobre o mundo. Como as dores de parto surpreendem a mulher grávida, assim o Dia de Adonai apanhará desprevenidos os que confiam no sistema humano.

"Pois quando disserem: Paz e segurança! Então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão."

— I Tessalonicenses 5:3–4

4. Quanto tempo vigorará a ilusão desse acordo e o que acontecerá na metade da semana?

O acordo manterá sua aparência de sucesso durante a primeira metade da semana (3,5 anos ou 42 meses). Ao atingir a metade do período (1.260 dias), o antimashiach quebrará unilateralmente o tratado, fará cessar as oferendas e os sacrifícios no Templo reconstruído e instalará a abominação desoladora (*Shiqutz Shomem*), exigindo adoração para si.

"E na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador..."

— Daniel 9:27b

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo... então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes."

— Matityahu (Mateus) 24:15–16

5. O que se desdobrará imediatamente após o rompimento da aliança?

Com o rompimento da aliança, a fachada de paz desmoronará em caos total:

1. O antimashiach revelará sua tirania, perseguindo furiosamente o povo judeu e o remanescente dos *kadoshim*;
2. Instaurar-se-á a fase mais aguda da Grande Tribulação (*Tzarah Gedolah*);
3. Deflagrar-se-á a Guerra de Gogue e Magogue (segundo selo — cavalo vermelho), espalhando colapso econômico, fome e mortalidade sobre a Terra.

"Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver."

— Matityahu (Mateus) 24:21

6. Qual é a relação do acordo de paz com a Guerra de Gogue e Magogue segundo a SISAEN?

A SISAEN compreende que a falsa sensação de segurança gerada pelo acordo permitirá que Israel habite despreocupadamente por um curto tempo. O rompimento do pacto e a instabilidade geopolítica resultante servirão de gatilho para a invasão das nações de Gogue e Magogue (Yechezkel 38:11), que marcharão contra uma terra "de aldeias não muradas" para saquear despojos, precipitando os juízos de Elohim.

"E dirás: Subirei contra a terra das aldeias não muradas; virei contra os que estão em repouso, que habitam seguros; todos eles habitam sem muro, e não têm ferrolhos nem portas..."

— Yechezkel (Ezequiel) 38:11

7. O que ensinam os escritos do Segundo Templo sobre o engano do "Homem da Iniquidade"?

No *Apocalipse de Elias* e no *Documento de Damasco (CD)* de Qumran, adverte-se que o governante das trevas aparecerá como um apaziguador das nações, realizando milagres mentirosos e prometendo paz aos desatentos, até que sua verdadeira crueldade seja revelada no Templo.

"O filho da iniquidade aparecerá e dirá às cidades: Eu sou o Messias, trarei a paz sobre a terra... mas os que conhecem a Torá saberão que ele é o enganador, e fugirão para o deserto."

— Apocalipse de Elias 3:1–5 (Literatura do Segundo Templo)

8. Como terminará a era inaugurada por esse falso acordo geopolítico?

Toda a estrutura do império humano e a tirania do antimashiach serão tragadas e destruídas pelo sopro da boca e pela manifestação gloriosa de Yeshua HaMashiach. O Messias aniquilará os exércitos rebeldes, julgará as nações e estabelecerá a verdadeira paz universal a partir de Jerusalém.

"E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda."

— II Tessalonicenses 2:8

"E ele julgará entre muitas nações... e converterão as suas espadas em enxadas... nem aprenderão mais a guerra."

— Mikhah (Miqueias) 4:3

9. Qual é a mensagem central desta lição para a postura do discípulo na SISAEN?

A mensagem central é que o discípulo não deve ser enganado por discursos políticos, alianças ecumênicas ou falsos tratados de paz promovidos pelo sistema mundial. Nossa cidadania está nos céus e a nossa única esperança de verdadeira paz repousa na pessoa de Yeshua HaMashiach. Devemos vigiar, orar e permanecer firmes na Torá!

"Por isso, não durmamos como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios."

— I Tessalonicenses 5:6

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO PROFÉTICA	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO E APLICAÇÃO ESCATOLÓGICA
Confirmação de uma aliança de 7 anos pelo governante mundial	Daniel 9:27	Cumprimento futuro no início da septuagésima semana de Daniel com a falsa diplomacia
Proclamação global de "Paz e Segurança!" antecedendo a destruição	I Tessalonicenses 5:3	Cumprimento futuro durante a primeira metade da semana profética do antimashiach
Rompimento da aliança e fim dos sacrifícios na metade da semana	Daniel 9:27b; 12:11	Cumprimento futuro aos 3,5 anos (1.260 dias) com o erguimento da abominação assoladora
Instalação da abominação desoladora no lugar santo	Matityahu 24:15; 2 Tess 2:4	Cumprimento futuro no Templo de Yerushalayim com a exigência de adoração ao iníquo
Eclosão da Guerra de Gogue e Magogue sobre a terra em falso repouso	Yechezkel 38:11–16	Cumprimento futuro sucedendo ao quebra do falso pacto de paz e estabilidade
Aniquilação do falso sistema de paz e estabelecimento da Shalom do Mashiach	Yeshayahu 9:6–7; Mikhah 4:1–4	Cumprimento futuro na Segunda Vinda visível de Yeshua HaMashiach e Reino de 1.000 anos

Conclusão da Lição

O falso acordo de paz profetizado em Daniel 9:27 constitui a chave de abertura do último capítulo da história da presente era humana. Apresentado ao mundo como uma solução diplomática sem precedentes para os conflitos geopolíticos do Oriente Médio, ele não passará de uma ilusão passageira que preparará a revelação e a tirania do antimashiach.

O brado de "Paz e Segurança!" advertido pelo emissário Sha'ul servirá de aviso definitivo para os discípulos atentos: a aparente estabilidade da primeira metade da semana profética desmoronará rapidamente com o rompimento do pacto na metade dos sete anos, abrindo espaço para o erguimento da abominação desoladora, a perseguição aos *kadoshim* e a devastadora Guerra de Gogue e Magogue.

A **SISAEN** reitera a sua vocação profética de chamar o remanescente à vigilância, à sobriedade e à fidelidade incondicional aos mandamentos da Torá e à *Eemunah* em Yeshua. Não colocamos a nossa confiança em alianças governamentais ou tratados de homens, mas aguardamos a vinda d'Aquele que destruirá a iniquidade e estabelecerá a única e eterna *Shalom* sobre Jerusalém e toda a Terra!